

mercado

Governo e partido sem escola

IBGE mostra a desigualdade escolar no país de paranoias taradas com a educação

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Quase um terço dos jovens brasileiros de 15 a 17 anos não cursa o ensino médio na idade adequada — estão “atrasados”, diz a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, divulgada nesta quarta-feira (5).

É muito. É pior se o adolescente não tem dinheiro. No quinto mais pobre da população, a taxa de atraso passa de 45%. No quinto mais rico, é de menos de 10%. No país em que os futuros governantes dizem sandices de gente típica de partidos sem escola, convém ressaltar essas estatísticas.

No Brasil, a educação pré-escolar é obrigatória para crianças de 4 e 5 anos desde 2009. Quase 92% delas estão matriculadas. No caso apenas das crianças de 4 anos, são cerca de 87%, distante da universalização, mas muito longe de ser um desastre quantitativo, pois a média é de 88% na OCDE.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico é um grupo de três dúzias de países de renda alta ou média-alta, comprometidos com normas de governança chamadas de “neoliberais” pela esquerda e de “globalistas” pelos aiatolás do bolsonarismo.

Como seria previsível no caso brasileiro, as crianças pequenas mais pobres vão menos à escola. Estão mais sujeitas às adversidades causadas pela falta de estudos dos pais, por ambientes em que ficam mais sujeitas a violências físicas e psicológicas e por falta de recursos rudimentares, como água limpa, comida saudável e livros ou equipamentos, o que vai prejudicar seu desempenho futuro na escola e na vida.

Nas casas em que pelo menos um morador foi à universidade, 62% das crianças de até cinco anos estão em creche adequada ou escola; no caso das residências em que o nível de ensino não passa do fundamental, a proporção cai para 47%. No quinto mais rico da população, 67% das crianças pequenas vão à escola. No quinto mais pobre, 46%. É uma fábrica de desigualdade, que prejudicará a justiça social e a economia por décadas.

Entre os tantos estudiosos

que afirmam tais coisas está James Heckman, economista, Nobel, que passou a vida dando aulas na Universidade de Chicago, onde se doutorou Paulo Guedes, o uberministro da Economia de Jair Bolsonaro.

Quem sobrevive a uma primeira infância largada à selvageria brasileira, não é assasinado e consegue terminar o ensino médio em uma escola pública, mesmo sendo mãe adolescente ou obrigado a trabalhar; terá provavelmente estigmas duradouros (ainda pior se for pardo ou preto). Apenas 36% dos secundaristas de escola pública vão para o ensino superior; ante 79% daqueles que cursaram escola privada.

Gente da nova ordem brasileira esnoba o ensino superior por vários motivos e difunde a ideia de que “nem todo o mundo precisa ou quer ir” pa-

ra a universidade. Seria um argumento razoável se não fosse conversa de post de rede social, sem contexto.

Entre as pessoas com idade entre 25 e 34 anos, menos de 20% completaram o ensino superior no Brasil. Nos países da OCDE (que inclui Portugal, Grécia, México, Chile, Turquia, Arábia Saudita etc.), quase 37%.

No Brasil, quem fez faculdade ganha 2,5 vezes o salário médio de quem fez ensino médio; na OCDE, 1,6 vez. Como resume o relatório do IBGE: “Essa diferença... é uma característica comum de sociedades extremamente desiguais e a principal maneira pela qual as pessoas dos estratos mais elevados mantêm seus filhos em posições no topo da hierarquia ocupacional”.

Aqui, é uma questão de berço. Ou de falta de creche.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Equipe de Bolsonaro quer deixar INSS sob gestão do Ministério da Economia

Instituto que paga benefícios previdenciários hoje está com a pasta do Desenvolvimento Social

Talita Fernandes e Laís Alegretti

BRASÍLIA O superministério da Economia, que será assumido por Paulo Guedes, está perto de ganhar mais uma atribuição, a gestão do INSS, segundo afirmaram à Folha o vice-presidente eleito, general Hamilton Mourão, e o futuro ministro da Cidadania, Osmar Terra.

O INSS, sigla para Instituto Nacional do Seguro Social, é responsável por avaliar e conceder pedidos não só de aposentadoria mas de outros benefícios previdenciários, como auxílio-doença e pensão por morte. Hoje é vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social.

Também cabe ao órgão a concessão do benefício assistencial pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda, o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Com a vinculação do INSS ao Ministério da Economia, Guedes terá o domínio da área de Previdência desde a elaboração de políticas — como a proposta de reforma — até a gestão da área, com o atendimento ao público.

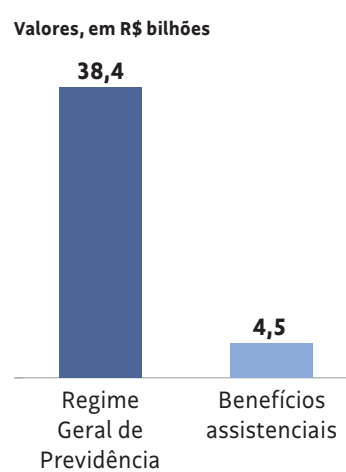
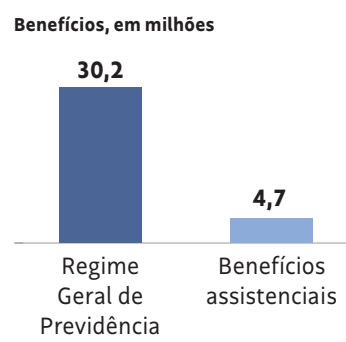
Um exemplo recente da importância das ações do órgão para a área econômica é o pente-fino que foi promovido nos benefícios por incapacidade (auxílio-doença e aposentadoria por invalidez), com economia de recursos.

Por um lado, o INSS é historicamente visado por partidos políticos aliados ao Palácio do Planalto, na busca de nomear aliados para comandar o órgão, que paga mais de R\$ 40 bilhões por mês em quase 35 milhões de benefícios.

A capilaridade da rede de agências do INSS também é um trunfo para os políticos: são 1.597 unidades em 1.417 municípios.

INSS tem orçamento bilionário e atende a milhões de beneficiários

Instituto paga mais de R\$ 40 bi por mês e hoje está vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social



Origem

Criado em 1990, o INSS nasceu vinculado ao então Ministério da Previdência e Assistência Social

Função

É o órgão que avalia e concede os pedidos de aposentadoria e de outros benefícios, como auxílio-doença e pensão por morte

Funcionários

Dos 33 mil servidores ativos hoje, o INSS prevê que 55% (cerca de 18 mil) terão requisitos para pedir aposentadoria em 2019

Capilaridade

- 1.597 agências fixas de atendimento ao público
- 86 agências que atendem somente demandas judiciais
- 5 unidades móveis flutuantes

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social - Out.2018



Jair Bolsonaro, agraciado com a Medalha do Pacificador por salvar a vida de um soldado em 1978 Pedro Ladeira/Folhapress

Por outro, a gestão dos benefícios previdenciários e o atendimento direto a um público desse tamanho são uma bomba difícil de administrar. O atraso na concessão de aposentadorias e o questionamento sobre benefícios negados levaram o INSS ao posto de maior litigante do país.

Em 2017, o INSS pagou R\$ 92 bilhões em aposentadorias e outros benefícios concedidos ou reativados por determinação da Justiça — 15% do total de R\$ 609 bilhões pagos a beneficiários da Previdência no ano passado. O cálculo é resultado de uma fiscalização do TCU (Tribunal de Contas da União) antecipada pela Folha.

Outro problema que o comando do INSS terá de administrar no próximo ano é exatamente a aposentadoria dos seus próprios servidores. Isso porque, dos 33 mil servidores ativos hoje, 55% (cerca de 18 mil) terão os requisitos para pedir aposentadoria em 2019. O atual presidente do ór-

gão, Edison Garcia, defende um programa de incentivo com bônus e teletrabalho para manter mais funcionários em atividade.

Embora as medidas representem aumento dos gastos com pessoal, o argumento é que conquistar apoio ao plano evita o atraso na concessão de benefícios, que gera gasto adicional com correção dos valores pagos posteriormente.

O INSS foi criado em 1990 como uma autarquia vinculada ao então Ministério da Previdência e Assistência Social, fruto da fusão dos extintos Iapas (Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social) e INPS (Instituto Nacional de Previdência Social).

A principal discussão relacionada à Previdência no ministério de Guedes no ano que vem deve ser a proposta de reforma que o governo de Jair Bolsonaro (PSL) pretende enviar ao Congresso.

Apesar de o próprio presidente eleito e outros inte-

grantes do futuro governo terem defendido em diversas ocasiões a necessidade de alterar as regras de aposentadoria, a equipe ainda não detalhou o texto.

Congresso começa a votar Previdência no 1º semestre, diz eleito

BRASÍLIA Um dia depois de admitir que poderá apresentar uma proposta fatiada de reforma da Previdência, o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), afirmou que as mudanças nas regras de aposentadoria devem ser votadas no primeiro semestre de 2019.

“No primeiro mês é impossível, nos primeiros seis meses, com toda a certeza, o Congresso começará a votar essas propostas”, disse ao deixar o QG do Exército na tarde desta quarta-feira (5).

Ele repetiu que, antes de encaminhar o texto ao Legislativo, vai convidar os líderes partidários para começar a discutir a proposta. “Não adianta apresentarmos uma boa proposta, um bom projeto, que acaba ficando na Câmara ou no Senado. Será o pior dos quadros possíveis”, afirmou.

Bolsonaro reafirmou que seu objetivo é iniciar as mudanças nas regras de aposentadoria pela idade mínima.

“O que mais interessa, num primeiro momento, é a idade mínima. Então vamos começar com essa, é a ideia, mas pode mudar, e isso não quer dizer que houve recuo, é sinal que houve mais negociação”, disse.

Questionado sobre a possibilidade de querer aproveitar o alto índice de aprovação que normalmente um presidente tem em seu primeiro ano de governo para votar a reforma no Congresso, ele afirmou não ter ascendência sobre os parlamentares.

“Você está me vendo como presidente já? Eu não sou presidente. Eu não tenho a ascendência sobre o Parlamento. Nós sabemos que tem parlamentar que gostaria que, não são todos, a forma de fazer política fosse a anterior”, disse.

Bolsonaro não soube afirmar o que será priorizado na pauta econômica de seu governo, se privatizações ou a agenda de reformas. “Como eu entendo de matemática, a ordem dos fatores não altera o produto.” TF

DECLARAÇÃO À PRAÇA
INFORME AOS BANCOS ADMINISTRADORAS FINANCEIRAS, ADMINISTRADORAS DE CARTÃO DE CRÉDITO, EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DE TODAS AS NATUREZAS (FIXO, MOVEL, SATELITAL), BEM COMO DE QUALQUER SERVIÇOS POR ASSINATURA E COMÉRCIO EM GERAL QUE EXIJAM CADASTRO: SUZANA VIANA SEMELMAN WICZER E HENRIQUE PAULO A. SEMELMAN WICZER, AMBOS BRASILEIROS CASADOS E RESIDENTES E DOMICILIADOS NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, VEM POR MEIO DESTA PUBLICAÇÃO ALERTAR QUE PESSOAS ESTRANHAS VÊM UTILIZANDO-SE DE SEUS DADOS PARA A PRÁTICA DOS MAIS DIVERSOS GOLPES, OU MESMO, CADASTROS. ATRAVÉS DESSE MEIO FICAM OS INFORMANTES ISENTOS DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, PELA FALTA DE ZELO NA HORA DO CADASTRO FALSO. EM CASO DE DÚVIDAS ENTRAR EM CONTATO COM OS PATRONOS DO INFORMANTES ATRAVÉS DO TELEFONE 011.3884-3884. SEM MAIS. SÃO PAULO, 06/12/2018.

AVISO
 A SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E CENTRAL DE LICITAÇÃO DA SECRETARIA DA FAZENDA torna público que fará realizar as licitações abaixo. Outras informações poderão ser obtidas pelos fones 063 3218 1548 ou 063 3218 2531 no quichê da SOCL. ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 8185-BR. Projeto: Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável - PDRIS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 201/2018. Abertura dia 18.12.2018 às 09h30min (horário de Brasília). Aquisição e instalação de equipamentos para matadouros e frigoríficos, para atender às necessidades da SEAGRO, Proc. 00.253/3300/2018, Recurso: BIRD, Pregoeira: VIVIANNE FRANITZ BORGES DA SILVA, Palmas, 04 de dezembro de 2018.
 VIVIANNE FRANITZ BORGES DA SILVA
 Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE LICITAÇÃO
 A Prefeitura do Município de Cotia, torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Av. Prof.º Joaquim Barreto, 1000 Bairro Atalaia – Cotia/SP, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
 1) PA nº 24.878/2018.PP nº 103/2018 às 09:30hs do dia 20/12/2018. Objeto:Contratação de empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva de 02 (dois) elevadores.
 a) Paulo Renato Godoy – Secretário Municipal Da Fazenda
 2) PA nº 40.124/2018.PP nº 104/2018 às 09:30hs do dia 21/12/2018. Objeto:Registro de Preços para aquisição de armações e lentes.
 a) Magno Sauter – Secretário Municipal de Saúde
 Os editais estarão disponíveis para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
 LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br
www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br ou no seguinte endereço: Seção de Compras da Reitoria - Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP 05508-220 - Fones: (0XX11)3091-9006/3494/2648-0409.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 08/2018 - ST1 OFERTA DE COMPRA Nº: 102101100582018OC00113	Contratação de empresa especializada na CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA EM DATA CENTER (COLOCATION) E LINKS DE COMUNICAÇÃO PRIVADA PARA EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO, ARMAZENAMENTO E REDE, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos.	A partir das 09h30 do dia 06/12/2018	19/12/2018 às 09h30

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA / HOSPITAL CANTAREIRA, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº SE-004/2018, realizado para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Reforma / Adequação Física para Implantação de Acessibilidade. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado/

SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF
 Edital de Licitação
 Acha-se aberta na Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF, a Tomada de Preços nº 12/2018 - Execução dos serviços de reforma do Espaço Estudantil, da Escola de Enfermagem da USP. Processo: 18.1.275.82.3. Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 06.01.2019, às 14h30, na SEF. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na SEF, à Rua da Praça do Relógio, 109 - Bloco "K" - 4º Andar - Cidade Universitária, das 9h às 11h e das 14h às 16h30. Informamos que o expediente na USP será suspenso entre os dias 24.12.2018 a 01.01.2019.

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/REDE ASSISTENCIAL DE SUPERVISÃO TÉCNICA DA SAÚDE VILA MARIA/VILA GUILHERME, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 017/2018 (ID 966), realizado para a Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Médicos na Especialidade de Anestesiologia. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado/

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA – HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 021/2018, a ser realizado para a Contratação de empresa para Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Desinfecção de Superfícies Fixas dos Prontos Socorros do Hospital Geral de Pedreira. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado/